

“Enquête” revela que a maioria quer Sarney em respeito à Constituição

A maioria de 20 pessoas entrevistadas, ontem, em Ipanema e na Cinelândia sobre o que acontecerá, caso o Presidente Tancredo Neves morra, respondeu que deseja a permanência de José Sarney na Presidência da República, para que a Constituição seja respeitada. Outros temem, porém, uma revolução, muitas brigas entre políticos e até a retomada do Poder pelos militares.

Quando ouviram a pergunta, alguns afirmaram que o Presidente Tancredo Neves não vai morrer, mas, se isso ocorrer, as esperanças de um Brasil melhor terminarão. Aparentaram as tentativas de acabar com as mordomias e o congelamento de preços de produtos por 30 dias como exemplos do Governo que ele poderia fazer.

Selma Cruz, 24 anos, desenhista — “Acho que vai haver a maior revolução. Tancredo é a esperança de todos nós. Se ele morrer as pessoas vão ficar com raiva e agitadas”.

Domingos Coelho, 28 anos, funcionário de uma agência de turismo — “Temo que haja uma revolução, mas, ao mesmo tempo, fico em dúvida porque o povo é muito acomodado e se conforma com tudo”.

Elizabeth Quintanilha, 35 anos, advogada — “Uma guerra civil. Este homem é a esperança do povo”.

Célia Regina Ribeiro da Silva, 22 anos, manicure — “Vai acontecer tudo: guerras e brigas pelo poder, greves, desemprego maior do que está havendo e muita discussão se o Sarney, o Ulysses e o militar ficarem ou não no poder. Enquanto tiver essa briga, nós, o povo, vamos sofrer bastante. Mas, se Deus quiser, Tancredo vai viver. O homem está doente e mesmo assim estão acabando com as mordomias. Até congelaram os preços de alguns produtos”.

Miriam Souza, 27 anos, esteticista — “Vai ficar um horror. Acho que vão fazer tudo para o Sarney sair. O Ulysses vai ficar cheio de ondinha e o Brizola, que não faz nada pelo Rio, também. Tudo isso porque o Sarney era do PDS, na época tinha outras idéias e era a favor do militar. Isto não quer dizer que, agora, tenha a mesma opinião. Neste um mês de Governo tem agido melhor do que qualquer outro. Se tirarem ele e colocarem o Brizola, por exemplo, vai ficar uma droga.”

Camilo Riker Furtado, 50 anos, advogado — “De acordo com a Constituição, o José Sarney deverá ficar porque é o vice-presidente da República e não o vice do Presidente Tancredo Neves. Então, conforme determina nossa Carta Magna, as regras do jogo têm que ser obedecidas e, daqui a dois anos, se convocar a Constituinte para que os representantes do povo votem a nova Constituição na qual serão delineados os novos rumos da República.”

Marilza Silva Melo, 41 anos, funcionária pública — “Gostaria que o Sarney continuasse.”

Luiz Carlos Rodrigues, 33 anos, vendedor — “Atualmente está um pouco difícil saber o que acontecerá. Mas a perspectiva é de que o poder continuará nas mãos do civil e, provavelmente, Sarney permanecerá se cumprirem a Constituição. Eu espero isso.”

Henrique Mendonça, 37 anos, médico — “Acho que vai assumir o Sarney. Acredito que os militares não queiram mais tomar o poder.”

Jorge de Souza, 35 anos, professor de matemática — “O Tancredo não vai morrer. Agora, se ele morrer, que a Constituição seja respeitada. Embora isso não seja o ideal, pelo menos garante que não veremos voltar o regime anterior.”

Eliana Rocha, 65 anos, professora aposentada — “Para que a vida da nação não seja mais afetada por tantos traumas, o Sarney deverá continuar. Em 86, por exemplo, se poderá convocar eleições diretas.”

Renato Lima Santos, 40 anos, bancário — “A Constituição deve ser respeitada. O Sarney continua.”

Isabel Santos, 32 anos, professora — “O Sarney continua, com o apoio dos políticos, mas com o compromisso de que, dentro de dois anos, no máximo, convocará eleições diretas para que o povo realize, finalmente, o que espera há muito tempo: eleger, livremente e pelo voto direto, seu Presidente da República.”

Luiz César Vieira Maia, 36 anos, propagandista — “Quero que haja eleição direta em novembro de 85. O perigo é o Brizola ser eleito. Ele é da corriola antiga”.

Jorge Mendes, 26 anos, estudante e guardador de carros — “Vai haver uma pressão dos políticos pela realização de eleições diretas, porque não têm confiança no Sarney. Assim haverá eleições em 86 ou 88. Para que não haja confusão tem que acontecer isso. O povo queria Tancredo e, já que não tem, quer eleições diretas”.

Alvaro Santos Pereira, 40 anos, motorista — “O povo ficará revoltado com o Sarney e vai querer eleger outro Presidente. Acho que o militar vai querer tomar o poder”.

Maria Amélia Ferreira Ramos, 51 anos, Cosmetóloga naturalista — “Gostaria que houvesse uma continuação desse movimento de união e esperança que os 130 milhões de brasileiros estão vivendo. Por que não esperar pelas eleições diretas como se ele, Tancredo Neves, estivesse vivo, fazendo tudo que ele pretendia e gostaria de fazer?”

Max Ezagui, 47 anos, arquiteto — “Acho que com ele vivo ou morto vai continuar tudo a mesma coisa. O Governo que está aí é praticamente uma continuidade. Só acredito em governo em que haja punição. Por enquanto só está havendo impunidade.”

Noely Olivares, 39 anos, vendedora — “Acho que as coisas vão piorar e as mordomias, por exemplo, voltarão. Com ele haveria mais condições para a melhoria de vida do povo.”

Maria do Carmo Siqueira, 53 anos, dona-de-casa — “Acho que vamos entrar num cano direto, porque só o Tancredo poderá resolver nossos problemas. Não tem ninguém que o substitua. O que ele pretendia fazer ninguém fará. O Vice-Presidente, o Sarney, está indo bem. Mas será que depois vai continuar assim?”